



**REQUERIMENTO Nº 5311/2013**

**“Requer seja efetuada a transcrição para os Anais desta Casa Legislativa Municipal da matéria do Jornalista Bruno de Castro: “Uma rua para chamar de esperança” publicada no Jornal O Povo, edição de 23 de novembro de 2013.”**

**EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

O Vereador Evaldo Lima, (PCdoB), vem, à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do artigo anexo publicado pelo Jornal O Povo na edição do dia 23/11/2013.

Departamento Legislativo, 25 de NOVEMBRO de 2013

F - E - S - F

**Vereador Evaldo Lima - PCdoB**

**DEPARTAMENTO  
LEGISLATIVO**

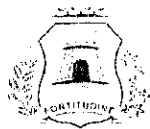
25 NOV. 2013

8 H 27 MIN  
Evaldo Lima  
Funcionário

Câmara Municipal de Fortaleza

Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Bairro Patriolino Ribeiro – Fortaleza-CE – CEP 60.000-000

Galeria Patricia Saboya: Gabinete 11 – Fone (85) 3444.8301 – E-mail: mandatoevaldolima@gmail.com



URBANIZAÇÃO 23/11/2013

## Uma rua para chamar de esperança

Até o fim do próximo ano, a rua Alberto Montezuma será o endereço oficial da esperança. A via do bairro Vila União ganhará informalmente este nome quando um projeto, feito em parceria entre a Prefeitura de Fortaleza e a iniciativa privada, for concluído.

Segundo a titular da Secretaria do Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma), Águeda Muniz, a Rua da Esperança “é uma proposta de reestruturação de um espaço público. É um exemplo de intervenção urbana que objetiva, sobretudo, a valorização do logradouro como espaço de convivência harmônica entre diferentes públicos e meios de locomoção.”

O projeto arquitetônico para a rua está pronto. Contudo, ações complementares estão em fase de finalização. Tudo custará R\$ 780 mil e será pago pela Cooperativa da Construção Civil do Ceará (Coopercon/CE). A demanda surgiu a partir de uma provocação da Associação Peter Pan. “Havia a solicitação de interditar a via para os veículos, por conta de alguns problemas na área. Foi sugerido que, ao invés disso, fosse criada uma via onde a passagem do carro fosse desestimulada e a criança, quando adentrasse, sentiria o cuidado, a alegria e a esperança”, esmiúça Águeda.

Conforme ela, a obra não alterará a logística de funcionamento da Associação e do Hospital Infantil Albert Sabin. “A intervenção irá possibilitar a ocupação da via por transeuntes, inclusive os pequenos pacientes, que poderão interagir com o local. O motorista deverá ser mais cuidadoso. Como é uma intervenção urbanística de destaque, as pessoas tendem a ocupar o espaço, as calçadas são adequadas, há iluminação e arborização. A ideia é que as pessoas se sintam seguras”, acrescenta. **(Bruno de Castro)**